



TELEMEDICINA **2.0:** *além do básico*



Descubra o que
aguardar do futuro
da Telemedicina

Medpedia: A Revolução Digital Médica

A tecnologia já transformou a prática médica. Convidamos você a se preparar para fazer parte deste futuro. O Medpedia é uma plataforma digital que oferece conteúdo completo sobre a revolução tecnológica na medicina.

Através de videoaulas, podcasts, meetups e muito mais, você será preparado para este mundo cada vez mais digital. E tudo produzido por profissionais e pesquisadores inovadores.

Saiba tudo sobre telemedicina, prescrição eletrônica, inteligência artificial, marketing digital na medicina, e muito mais!

Vamos construir juntos o futuro da medicina além do estetoscópio. Faça parte desta transformação!



Há 58 anos no Brasil e em mais de 20 países, a Daiichi Sankyo tem o compromisso de melhorar a qualidade de vidas das pessoas com produtos farmacêuticos voltados a especialidades como: cardiologia, psiquiatria e ortopedia. Nossa visão para 2025 é “Ser uma empresa farmacêutica global inovadora com vantagem competitiva em oncologia”.

Inovar está na nossa essência e, em momentos de transformações, não seria diferente. Para continuar cuidando das pessoas e salvando vidas, nos unimos para alavancar a transformação digital na prática médica, garantindo o acesso da população a orientações médicas e a continuidade da prescrição de medicamentos de qualidade.

Vamos juntos garantir um novo futuro.



Paixão pela Inovação. Compromisso com os Pacientes.

ÍNDICE

05 — Um novo momento
para a telemedicina

10 — Bom para todos

16 — O que vem por aí

19 — Mão na massa

1.

UM NOVO MOMENTO para a telemedicina





A PANDEMIA DA COVID-19 MUDOU O MUNDO.

Desde 2020, sociedades de diferentes cantos do globo mudaram a maneira com que se relacionam e se comportam, muito além do campo da saúde. Mas se em uma medida a pandemia trouxe consequências muito negativas, a covid-19, **por outro lado, também impulsionou a modernização e avanço de diversas áreas da saúde e da medicina.**

Antes do ano passado, seria impossível pensar, por exemplo, que tantas diferentes vacinas teriam sido desenvolvidas, testadas e consideradas seguras para uso em humanos, em tão pouco tempo. A tecnologia facilitou a colaboração de redes de pesquisas do mundo inteiro. E os interesses econômicos de prestar esse serviço para a toda a população mundial também impulsionaram as mudanças.

A telemedicina, por sua vez, não ficou de fora das práticas médicas que evoluíram em 2020.

A telemedicina é um recurso que permite que o cuidado à saúde seja feito mesmo à distância, como indica o nome - “tele” é um advérbio grego que significa “longe, ao longe, de longe”. E ela não é uma novidade, já que desde a década de 1960 aconteceram algumas tentativas de medicina à distância. A primeira experiência foi nos Estados Unidos, quando um médico diagnosticou anemia por meio de um microscópio com câmera de televisão.

Mais de 50 anos depois, a medicina acelerou, e muito, essa prática. Um dos principais efeitos da covid-19 foi o aumento



exponencial de consultas médicas virtuais. A pandemia não apenas colocou em cheque as barreiras regulatórias relacionadas a essas visitas, como também ajudou os consumidores – especialmente os idosos, a partir dos 65 anos – a entender e aproveitar melhor os aplicativos de videochamada.

O relatório TMT Predictions (Tecnologia, Mídia e Telecomunicações), conduzido pela consultoria Deloitte, ilustra o quanto pacientes e médicos estão dispostos a mudar para consultas virtuais.

O estudo prevê que a porcentagem de teleconsultas aumentará para 5% globalmente em 2021 – em 2019, esse número era estimado em apenas 1%. Esses dados representam mais de 400 milhões de atendimentos médicos realizados por vídeo, o que corresponde a cinco vezes o nível de 2019, pré-pandemia. A pesquisa aposta ainda que, por mais que o volume deva diminuir uma vez que as restrições dos países acabem, o volume das consultas feitas pela internet não deve voltar para os níveis de 2019.¹

No Brasil e no mundo

Além das condições impostas pela pandemia, o Brasil contou com a ampliação do acesso à internet. O levantamento mais recente do IBGE mostra que 82,7% dos domicílios brasileiros têm acesso à internet.²

O acesso à conexão, combinado à necessidade de diferentes formas de atendimento que mantivessem a segurança das pessoas, fez com que a legislação brasileira mudasse as regras relacionadas a esse tipo de atendimento, permitindo desde 2020 a prática da telemedicina no Brasil enquanto durar o esforço de combate a pandemia, mesmo que ainda em caráter temporário.



Ainda assim, a popularização da telemedicina no país e os muitos benefícios que esse formato de atendimento pode trazer aos pacientes tem gerado uma repercussão positiva. Os legisladores e o Conselho Federal de Medicina (CFM) agora se mobilizam para criação de uma nova norma, desta vez definitiva. Essa decisão pode, no futuro, representar uma maior segurança jurídica para médicos e pacientes.

O CFM estuda mais de duas mil propostas sobre o tema, enviadas por médicos dos serviços públicos e privados e também por entidades representativas. Até o término do período pandêmico, o país deve ter novas regras permanentes de regulamentação da prática.



O Conselho Federal de Medicina (CFM) reconhece a telemedicina em três formatos:

1

TELEORIENTAÇÃO

Permite que médicos orientem e encaminhem pacientes em isolamento

2

TELEMONITORAMENTO

Acompanhamento do paciente a distância

3

TELEINTERCONSULTA

Entre médicos para trocar informações e chegar a um diagnóstico

Entre abril de 2020 e março de 2021, a Federação Nacional de Saúde Complementar (Fenasaúde) informou que planos de saúde ao redor do país chegaram a fazer, em média, 250 mil teleconsultas por mês durante 2020. Segundo o órgão, quase 90% dos atendimentos foram solucionados apenas com a telemedicina, sem necessidade de consulta presencial. A base da pesquisa considera operadoras de planos de saúde associadas que, juntas, atendem mais de 8,7 milhões de beneficiários em todo o território nacional.

O país segue uma tendência global, que mostra que a pandemia incentivou a prática, em diferentes níveis, no mundo inteiro. No estudo Global Top Health Industry Issues 2021, a consultoria PwC aponta que os países com maior adesão às consultas não presenciais foram a China (87%), Índia (86%) e Estados Unidos (85%).^{3,4,5}

Telemedicina no mundo

Em março de 2020, países de todo o mundo, com destaque para Estados Unidos, Alemanha e Reino Unido, afrouxaram barreiras regulatórias para a telemedicina.

Nos **Estados Unidos**, em abril de 2020, 43,5% das consultas do Medicare, seguro de saúde do governo para cidadãos com mais de 65 anos, foi realizada via telemedicina, contra 0,1% antes da pandemia.

No **Canadá**, 14% dos cidadãos dizem que escolheriam consultas por telechamada no futuro, mesmo depois da pandemia.

A **Índia** anunciou, em agosto de 2020, um “cartão digital de saúde” para todos os seus cidadãos, com a finalidade de facilitar atendimento médico por meios digitais.

O serviço de saúde da **Austrália** passou a dar acesso a telemedicina para todos os cidadãos a partir de 2020.

A **França** permite que teleconsultas sejam reembolsadas pelo sistema de saúde público do país para quem testa positivo ou tem sintomas da covid-19.^{1,6}

2.

BOM PARA TODOS





O avanço da telemedicina traz muitas vantagens e facilidades.

E com o avanço da prática, todo mundo sai ganhando: médicos, pacientes e também quem regulamenta e oferece esses serviços.

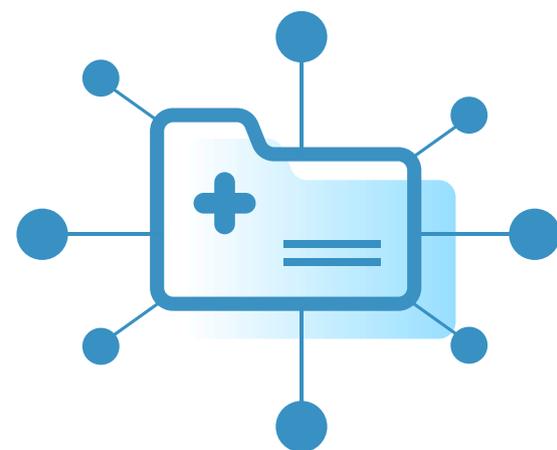


6 vantagens da telemedicina

1

Melhora resultados do paciente:

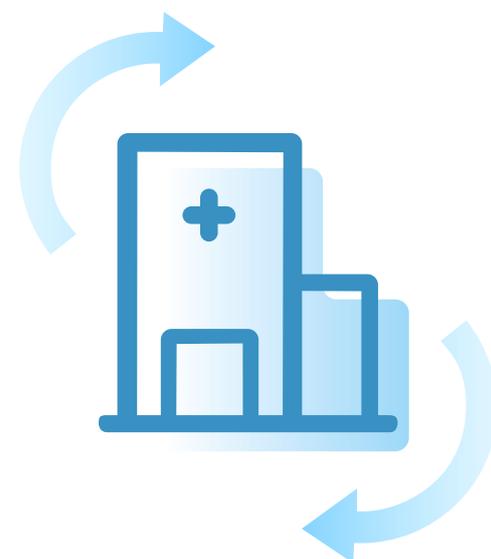
A telemedicina facilita o monitoramento de doenças crônicas com mais facilidade em pacientes, à distância. Reduzindo a necessidade de mais consultas presenciais e com mais acesso à tecnologia, fica mais fácil acompanhar casos que exigiriam a presença frequente no consultório, garantindo um maior apoio a quem precisa desse tipo de atendimento.



2

Reduz admissões e readmissões hospitalares:

Muitos acabam procurando pelas emergências dos hospitais quando estão buscando um atendimento rápido. Com a possibilidade de fazer uma chamada sem sair de casa e ter apoio com agilidade e qualidade, o fluxo dos hospitais acaba diminuindo. Depois de uma internação ou procedimento presencial, consultas remotas também permitem que os pacientes não tenham que voltar aos hospitais tão facilmente.





3

Quebra barreiras da distância e melhora o acesso aos cuidados médicos:

O Brasil tem taxas muito desiguais quando se trata de distribuição de médicos (ver box). Por isso, com qualidade de internet e facilidade de acesso ao atendimento médico, a telemedicina faz com que pessoas em regiões precárias em cobertura médica passem a acessar uma rede muito maior, melhorando suas perspectivas de saúde.



4

Aumenta satisfação do paciente:

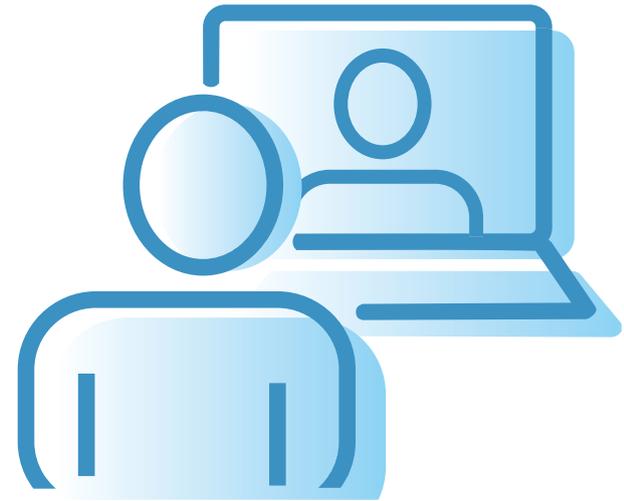
Dentro do contexto da pandemia, sair de casa pode trazer ansiedade e preocupação para quem precisa fazê-lo por necessidade de atendimento médico, o que pode, inclusive, piorar a condição de saúde de alguns pacientes. Dessa maneira, as teleconsultas garantem qualidade ao mesmo tempo que prezam pela segurança física e mental de quem utiliza os serviços.



5

Melhora taxas de comparecimento e reduz cancelamentos:

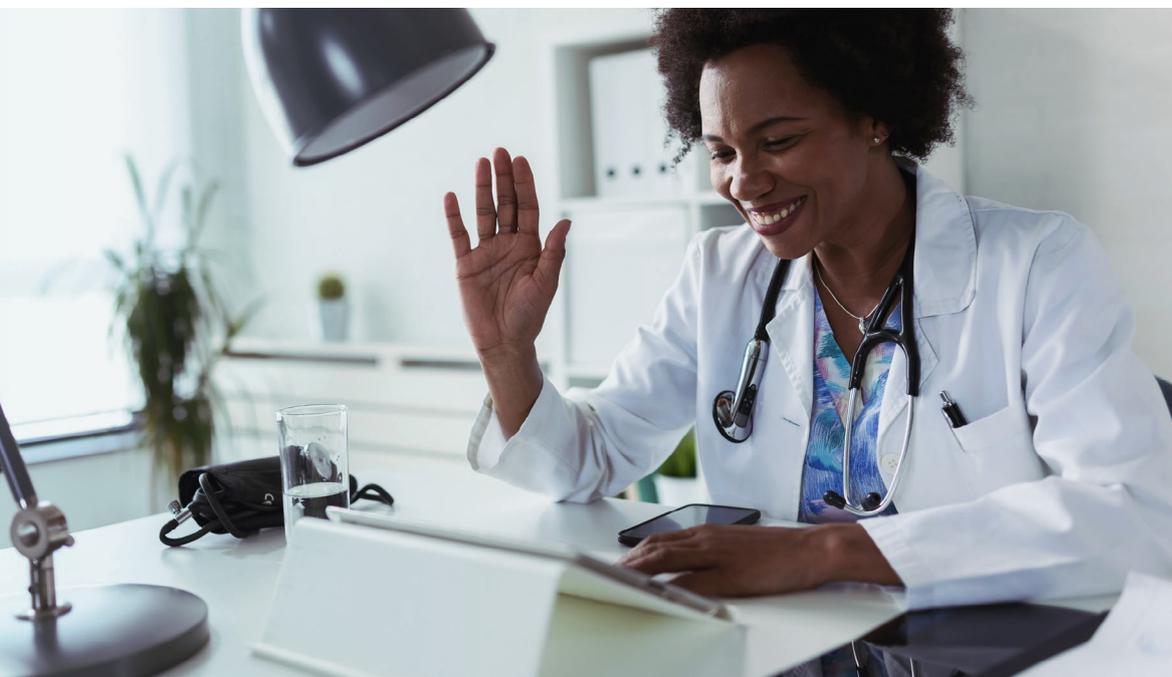
Sem imprevistos ou impossibilidades de locomoção causados pelo transporte, principalmente para pacientes de mais idade ou com dificuldade/especificidades de locomoção, a telemedicina possibilita a realização dos atendimentos não só de casa, mas de onde o paciente estiver ou for mais cômodo.



6

Otimiza custos em cuidados na saúde:

Para os médicos, ter essa opção de atendimento reduz custos de infraestrutura e pessoal, flexibiliza o horário de trabalho e amplia as possibilidades de carteiras de clientes com pacientes provenientes de todo o país. Para a população, os custos com deslocamento desaparecem e, com a opção de negociar os preços de consulta entre muitos provedores de serviço, é possível economizar e muito.⁷



Cobertura de atendimento médico no Brasil:

Com 2,4 médicos por mil habitantes em 2020⁸, o Brasil possui taxa semelhante à de países como Coreia do Sul, do México, da Polônia e do Japão, mas encontra-se abaixo da taxa de 3,5 médicos por mil habitantes, que é a média de 36 países selecionados da OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico. Entre os países analisados, 15 deles têm menos de três médicos por mil habitantes, incluindo, além do Brasil, Reino Unido (2,8), Canadá (2,7) e Estados Unidos (2,6). Outros 30 países, dentre os 45 países analisados, têm taxas acima de três médicos por mil habitantes.

Porém, ao analisar estados e regiões, fica mais evidente o quanto a telemedicina pode fazer a diferença em lugares com pouco acesso aos médicos. Enquanto o país tem a média de 2,4 médicos por mil habitantes, a região Norte tem taxa de 1,30, 43% menor que a nacional. Na região Nordeste, a taxa é de 1,69. As disparidades ficam ainda maiores quando comparamos alguns estados: no Distrito Federal há 5,11 médicos por mil habitantes, número superior ao da França, Estados Unidos e Canadá. Já no Maranhão, a taxa é de 1,8 médicos para mil habitantes, número inferior a países como Timor Leste e Tunísia.⁹

Que tal fazer a sua primeira receita eletrônica?

Confira o nosso conteúdo
“*Prescrição Digital na Telemedicina*”
e saiba como começar.



SAIBA MAIS

3.

O QUE VEM POR AÍ?





Depois de pouco mais de um ano em evolução constante, do ponto de vista tecnológico, de legislação e também financeiro, a telemedicina veio para ficar.

Com a chegada das vacinas, o mundo finalmente vê uma luz no fim do túnel da pandemia da covid-19, mas pacientes ao redor do globo agora estão abertos à possibilidade de atendimento médico à distância de maneira em que não estavam antes. Aproximadamente 80% dos consumidores dizem que provavelmente terão outra consulta virtual, mesmo depois da pandemia.¹⁰

E as possibilidades tendem a crescer: além da telemedicina, empresas no mundo inteiro investem em tecnologia que vai facilitar ainda mais o acompanhamento e monitoramento da saúde de pacientes à distância.

80%

teriam uma consulta virtual novamente

Evoluções a vista para aparelhos conectados:

A Philips anunciou a aquisição da americana BioTelemetry por 2,8 bilhões de dólares. A BioTelemetry é responsável pelo desenvolvimento de um equipamento portátil usado por mais de 1,2 milhão de pessoas para monitorar o coração. Os dados desse monitoramento são enviados em tempo real para os servidores da empresa, que processa mais de 4 bilhões de batimentos cardíacos diários.

A combinação telemedicina + aparelhos conectados promete. A Livongo Health, empresa do Vale do Silício que desenvolve aparelhos para monitoramento contínuo de doenças crônicas como diabetes, foi comprada em agosto de 2010 pela Teladoc Health, companhia especializada em telemedicina, em um acordo de 18,5 milhões de dólares.¹¹

Além das consultas por videochamadas, grandes empresas de tecnologia investem pesado em gadgets que podem evoluir o acompanhamento médico à distância.

Quer fortalecer suas conexões com os pacientes nas redes sociais?

Acesse a aula *“Presença Digital para o Médico”* e veja como comunicar o seu conhecimento para eles.



SAIBA MAIS

4.

MÃO NA MASSA





Se você está convencido da importância da tendência irrefutável da telemedicina, vamos te dar algumas dicas de como colocar a medicina à distância em prática.

DIVULGUE O SEU TRABALHO NA INTERNET (DENTRO DAS REGRAS!)

Ter uma divulgação do seu trabalho na internet é importante tanto para continuar em contato com quem já é paciente, quanto para possivelmente receber novos.

Uma das maneiras de fazer isso é pelas redes sociais. Você pode ter um perfil no Facebook ou no Instagram e se conectar com muitas pessoas.

Aqui você pode ver as redes sociais com maior número de usuários no Brasil:

-  **Facebook – 130 milhões**
-  **WhatsApp – 120 milhões**
-  **YouTube – 105 milhões**
-  **Instagram – 95 milhões¹²**

Esse público está em constante expansão:

também impulsionado pelo comportamento da pandemia, o público presente nas redes sociais no Brasil cresceu mais de 40% e com um maior acesso à internet, a tendência é que esse número continue crescendo.¹³



MAS FIQUE ATENTO:

Para se comunicar com potenciais pacientes nas redes, você vai estar fazendo publicidade médica, e por isso, deve seguir algumas regras do Conselho Federal de Medicina, pensadas para proteger os médicos e pacientes. A primeira delas é incluir algumas informações que precisam estar contidas nas publicações:

- ▶ Nome do médico, liberal ou diretor técnico no caso de instituições;
- ▶ Área de atuação registrada no Conselho Regional de Medicina (CRM);
- ▶ Registro no CRM;
- ▶ Número de registro de qualificação de especialista (RQE), se for o caso.

Além disso, algumas práticas são proibidas, como por exemplo:

- ▶ Fotos de antes e depois
- ▶ Selfies no local de trabalho
- ▶ Promoções de equipamentos médicos
- ▶ Expressões com muitos adjetivos
- ▶ Compartilhamento de informações sem embasamento científico.



FACILITE O ATENDIMENTO POR MEIO DE UMA PLATAFORMA

Em 2021 existe uma variedade imensa de recursos que você pode usar para atender pacientes à distância. Sempre é possível fazer tudo “manualmente”, como por exemplo, marcar consultas por serviços de mensagens instantâneas e considerar a mesma agenda do consultório e realizar os atendimentos por ferramentas de videochamada.

Escolha a maneira que melhor funciona pra você e comece já.



iMedicina

Com recursos para teleorientação, telemonitoramento e teleinterconsulta, além de produção de conteúdo e mídia.



Conexa Saúde

Com funcionalidades para médicos, empresas e pacientes.



Amplimed

Com interface com o paciente por SMS e chat dentro da plataforma.



Doutor Ao Vivo

Tem a vantagem de não precisar do uso de nenhum aplicativo para se conectar.



Doctor Konnect

Disponível não só para médicos como também para nutricionistas e psicólogos. Oferecem armazenamento das consultas.



Morsch

Tem consultas criptografadas com grande foco em segurança para médico e paciente.



Conecta Médico

Dividida em especialidades, com possibilidade de avaliação de qualidade dos serviços prestados.¹⁴

CUIDE DOS DADOS DOS SEUS PACIENTES

Desde o ano passado, está em vigor no Brasil a LGPD – Lei Geral de Proteção de Dados. Uma regulamentação que tem o objetivo de proteger informações dos cidadãos brasileiros em ambientes digitais, promovendo transparência e segurança nas trocas entre pessoas e instituições.

E o que isso significa para quem está pensando ou já atende em teleconsultas? Alguns cuidados específicos com informações pessoais de pacientes, como:

- ▶ **Prontuário, agenda e cadastro de pacientes:** devem estar armazenados em um sistema seguro, protegidos de acessos não autorizados.
- ▶ **Termo de consentimento:** os pacientes devem estar cientes e dar autorização para todos os dados que vão ficar armazenados em seu sistema. Essa autorização pode ser feita em um termo enviado por e-mail, por exemplo.
- ▶ **Cuidado com o WhatsApp:** como é uma plataforma de terceiros (os dados que circulam ali não pertencem nem ao médico, nem ao paciente) é importante estar atento à que tipo de informações estão circulando ali para evitar vazamento de dados.^{15,16,17}

Quer proteger a privacidade dos seus pacientes online?

Assista nosso conteúdo sobre
“Telemedicina: Segurança Jurídica Para o Médico”.



SAIBA MAIS



HUMANIZE O ATENDIMENTO À DISTÂNCIA

Não é porque a consulta está acontecendo eletronicamente que você deve dar menos atenção ao seu paciente. Justamente por estar interagindo por meio da tela, é importante:

- ▶ **Estar sempre com a câmera conectada** para que o paciente se sinta acolhido
- ▶ **Não se ocupar de outras telas** – como celular ou ficar apenas nas anotações – durante o atendimento
- ▶ **Proporcionar uma boa escuta e comunicação** para que o paciente fique confortável e seguro mesmo sem a presença e exames físicos¹⁸

Que tal oferecer um atendimento mais humanizado para o seu público?

Acesse nosso conteúdo sobre ***“Paciente no Centro do Cuidado”***.



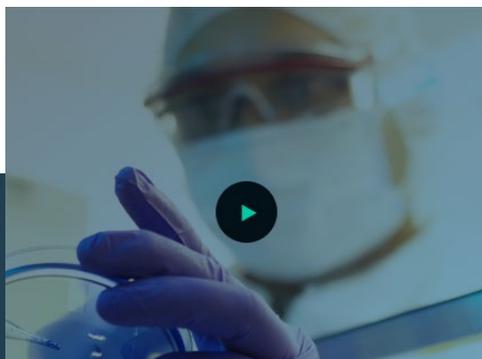
SAIBA MAIS

Quer mais informações relevantes para a sua prática?

Confira outros materiais exclusivos que o Medpedia preparou para você:



HUBS DE INOVAÇÃO
MÉDICA



ENGENHARIA GENÉTICA
E GENOMA HUMANO



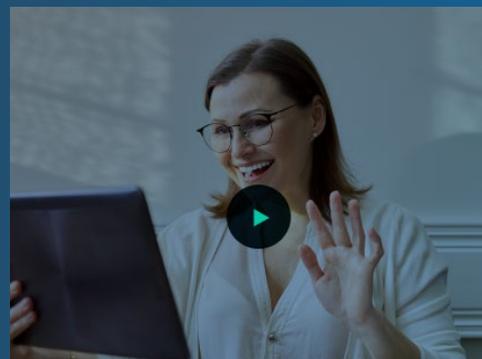
ESTRATÉGIAS E FERRAMENTAS
DIGITAIS PARA ADESÃO
MEDICAMENTOSA



INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL
NA MEDICINA



USO DE DADOS DE WEARABLE
DEVICES DO PACIENTE
NA PRÁTICA MÉDICA



TELEPSIQUIATRIA



MEDICINA DE PRECISÃO



GESTÃO DE CLÍNICA DO
SÉCULO XXI

Fique por dentro das novidades da Medpedia



@medpedia_brasil



@MedpediaBrasil



<https://medpedia.com.br/>

REFERÊNCIAS

1. https://www2.deloitte.com/content/dam/Deloitte/br/Documents/technology-media-telecommunications/DI_2021-TMT-predictions.pdf
2. <https://www.gov.br/mcom/pt-br/noticias/2021/abril/pesquisa-mostra-que-82-7-dos-domicilios-brasileiros-tem-acesso-a-internet>
3. <https://www.saudebusiness.com/mercado/telemedicina-deve-se-consolidar-no-ps-pandemia>
4. <https://portal.cfm.org.br/noticias/cfm-publicara-nova-resolucao-para-regulamentar-telemedicina/>
5. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/2021/02/11/planos-de-saude-popularizam-uso-da-teleconsulta>
6. <https://www.frontiersin.org/articles/10.3389/fpubh.2020.556720/full>
7. <https://www.providertech.com/6-benefits-of-telehealth-for-healthcare-providers/#:~:text=The%20convenience%20of%20telemedicine%20removes,access%2C%20and%20costs%20of%20care.>
8. <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/brasil-tem-2-4-medicos-por-mil-habitantes-aponta-estudo/>
9. https://www.fm.usp.br/fmusp/conteudo/DemografiaMedica2020_9DEZ.pdf
10. <https://www2.deloitte.com/br/pt/pages/life-sciences-and-healthcare/articles/global-health-care-outlook.html>
11. <https://exame.com/revista-exame/a-era-do-dr-digital/>
12. <https://resultadosdigitais.com.br/blog/redes-sociais-mais-usadas-no-brasil/>
13. <https://blogs.correiobraziliense.com.br/servidor/numero-de-usuarios-de-redes-sociais-cresce-quase-40-em-2020-e-supera-projecao/>
14. <https://blog.vindi.com.br/plataformas-de-telemedicina/>
15. <https://www.lgpdbrasil.com.br/o-que-muda-com-a-lei/>
16. <https://www.medplus.com.br/4-duvidas-esclarecidas-sobre-a-lgpd-nas-clinicas-medicas/>
17. <https://www.segs.com.br/seguros/299418-a-repercussao-da-lgpd-no-whatsapp>
18. <https://medicinas.com.br/telemedicina-humanizada/#:~:text=O%20conceito%20de%20atendimento%20m%C3%A9dico,e%20conforto%20em%20momentos%20dif%C3%ADceis.>



Medpedia